

HOSPITAL MILITAR DE ÁREA DE SÃO PAULO

Estudo Técnico Preliminar 16/2026**1. Informações Básicas**

Número do processo: 64584.029895/2025-90

2. Descrição da necessidade

A Clínica de Cardiologia do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP) é responsável pela realização de procedimentos de alta complexidade, com destaque para Eletrofisiologia Invasiva e Extração de Eletrodos. Essas intervenções exigem o emprego de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), itens técnicos e específicos que são determinantes para a execução segura, precisa e resolutiva dos tratamentos.

A ausência desses materiais tem inviabilizado a realização dos procedimentos no âmbito do próprio Hospital, tornando necessário o encaminhamento integral dos pacientes para Organizações Cíveis de Saúde (OCS). Essa medida, embora assegure a continuidade assistencial, impõe custos significativamente mais elevados à Administração, além de reduzir a autonomia técnica e operacional da instituição.

A aquisição de tais insumos permitirá a internalização desses atendimentos, fortalecendo a capacidade instalada do HMASP, ampliando sua resolutividade e promovendo melhor gestão dos recursos públicos. Essa medida estratégica alia economicidade, eficiência administrativa e qualificação da assistência prestada aos usuários do Sistema de Saúde do Exército.

Nesse contexto, a contratação visa suprir a Clínica de Cardiologia à plena execução de seus procedimentos especializados, garantindo previsibilidade assistencial, segurança aos pacientes e maior sustentabilidade institucional.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Clínica de Cardiologia	Tiago Augusto Medeiros Paz

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

A presente etapa tem por finalidade identificar os requisitos técnicos, regulatórios, operacionais e de sustentabilidade referentes aos materiais classificados como Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), utilizados nos procedimentos da Clínica de Eletrofisiologia e Cardiologia. Tais requisitos subsidiam a compreensão da necessidade, sem definir previamente a metodologia de atendimento.

4.1 Requisitos Técnicos Mínimos

4.1.1. Os materiais devem ser novos, íntegros, estéreis e de uso único, quando aplicável.

4.1.2. Devem possuir registro ativo na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conforme legislação vigente.

4.1.3. As características técnicas devem ser compatíveis com os procedimentos e equipamentos utilizados na Clínica de Cardiologia.

4.1.4. As embalagens devem apresentar rotulagem completa e legível, incluindo lote, validade, fabricante número de registro sanitário e demais informações obrigatórias.

4.1.5. Devem ser observadas integralmente as obrigações previstas no edital e seus anexos, em conformidade com:

- a) Lei nº 6.360/1976, sobre vigilância sanitária de produtos e correlatos;
- b) RDC ANVISA nº 751/2022, relativa ao registro de dispositivos médicos e Boas Práticas de Fabricação;
- c) Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) e Resolução CONAMA nº 358/2005;
- d) Art. 225 da Constituição Federal, IN SLTI/MPOG nº 01/2010 e Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, referentes ao desenvolvimento nacional sustentável e aos Planos de Logística Sustentável.
- e) Plano de Logística Sustentável (PLS) – Lei nº 14.133/2021, com embalagens recicláveis e proteção adequada para transporte.
- f) A Autorização de Funcionamento (AFE) ou (AE) vigente, emitida pela ANVISA, para os produtos abrangidos pela RDC nº 16, de 1º de abril de 2014, da ANVISA;
- g) Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do Hospital Militar de Área de São Paulo.
- h) Guia Nacional de Contratações Sustentáveis no que tange a aquisição de medicamentos, insumos hospitalares, materiais da área da saúde, material e limpeza, higiene e cosméticos entre outros.

4.2 Requisitos de Desempenho

- 4.2.1. Os materiais devem apresentar confiabilidade durante o uso, sem risco de falhas estruturais.
- 4.2.2. Deve existir histórico de segurança e desempenho satisfatório, com baixa ocorrência de eventos adversos.
- 4.2.3. Os itens devem permitir rastreabilidade individualizada, possibilitando o registro completo das informações no prontuário do paciente.

4.3 Requisitos Regulatórios e de Conformidade

- 4.3.1. Os produtos devem atender às normas técnicas aplicáveis, incluindo normas ABNT e regulamentações específicas do setor.
- 4.3.2. Devem estar em conformidade com todas as exigências sanitárias da ANVISA.
- 4.3.3. A contratada deverá apresentar documentação comprobatória (certificados, declarações de conformidade ou relatórios técnicos), quando solicitada pela Administração.

4.4 Requisitos Operacionais

- 4.4.1. Os itens devem ser disponibilizados de forma a garantir manutenção da esterilidade e integridade até o momento do uso.
- 4.4.2. Os materiais devem ser fornecidos em embalagens individuais esterilizadas, com o menor volume possível e preferencialmente confeccionadas com materiais recicláveis. As embalagens devem assegurar barreira microbiana, permitir abertura asséptica e apresentar identificação legível contendo:
 - a) identificação do produto;
 - b) procedência;
 - c) data de validade;
 - d) tipo de esterilização;
 - e) número de registro ou cadastro na ANVISA.
- 4.4.3. A entrega deverá garantir continuidade das atividades assistenciais, minimizando o risco de desabastecimento.
- 4.4.4. Os materiais e equipamentos necessários poderão ser fornecidos em regime de consignação e/ou comodato, em razão da evolução tecnológica, dos custos elevados e da imprevisibilidade de demanda. As condições específicas serão estabelecidas em termo próprio.

4.5 Rastreabilidade e Segurança do Paciente

- 4.5.1. Cada item deve possuir identificação que permita rastreamento completo durante todo o ciclo de utilização.
- 4.5.2. Devem ser fornecidas instruções de uso e orientações de segurança.
- 4.5.3. Havendo alertas sanitários, comunicados de risco ou recalls, a contratada deverá comunicar imediatamente às áreas responsáveis.

4.6 Critérios de Sustentabilidade

- 4.6.1. As embalagens devem ser, sempre que possível, recicláveis, de menor volume e com redução da geração de resíduos, observadas as normas sanitárias aplicáveis.
- 4.6.2. Os materiais devem permitir descarte adequado, conforme legislação ambiental e sanitária.

4.6.3. Recomenda-se que o processo de fabricação e distribuição observe práticas ambientalmente responsáveis.

4.6.4. As práticas logísticas devem priorizar redução de perdas, otimização do transporte e menor impacto ambiental.

4.6.5. Deve-se promover o uso racional dos materiais, evitando desperdícios em todo o ciclo de vida.

4.7 Justificativa de Não Caracterização como Bem de Luxo

4.7.1. Os materiais solicitados não se caracterizam como bens de luxo, pois constituem insumos essenciais e estritamente assistenciais, indispensáveis à realização de procedimentos cirúrgicos e à adequada prestação do atendimento em saúde. Tais itens possuem finalidade técnica e funcional, sem atributos de sofisticação, ostentação ou características estéticas próprias de produtos de alto padrão destinados ao consumo supérfluo.

4.7.2. Os itens atendem a rigorosas normas sanitárias, padrões de desempenho e requisitos de segurança definidos pela ANVISA e demais órgãos competentes, reforçando sua natureza como materiais essenciais a exercício da atividade hospitalar.

4.7.3. Dessa forma, o objeto desta contratação não se enquadra como bem de luxo, mas como item indispensável à continuidade e à qualidade aos serviços da Clínica de Cardiologia do HMASP.

4.8 Justificativa de Segregação de Funções

4.8.1. A segregação de funções é observada em todas as etapas da contratação, em conformidade com os princípios da legalidade, eficiência e controle interno previstos na Lei nº 14.133/2021. A equipe de planejamento da contratação é formalmente designada e atua exclusivamente nas fases de estudo técnico preliminar, termo de referência e análise da real necessidade, não se confundindo com a equipe responsável pela condução do certame, atribuída ao pregoeiro e sua equipe de apoio, garantindo independência entre planejamento e execução do processo licitatório.

4.8.2. Adicionalmente, o gestor e o fiscal do contrato serão designados previamente à assinatura contratual, permitindo adequada supervisão desde o início da vigência, assegurando controles efetivos, rastreabilidade das ações e mitigação de riscos de falhas ou conflitos de interesse.

4.8.3. Essa estrutura reforça a observância das boas práticas de governança, assegura transparência e reduz riscos inerentes ao processo de contratação pública.

5. Levantamento de Mercado

5.1 Levantamento de Mercado

5.1.1. O levantamento de mercado referente aos materiais classificados como Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) destinados à Clínica de Cirurgia Vascular envolveu a análise das soluções disponíveis, fornecedores atuantes, características dos produtos ofertados e alternativas de atendimento da necessidade. O objetivo foi identificar possibilidades viáveis para suprir a demanda assistencial da área, garantindo adequada relação entre custo, qualidade, disponibilidade e segurança.

5.1.2 Durante o levantamento, foram consultadas bases de dados de compras públicas, fornecedores especializados e registros de preços existentes no âmbito da Administração Pública.

5.1.3. Além disso, não foram identificadas atas de registro de preços disponíveis em outros órgãos ou intenções de registro de preços (IRP) que contemplassem, de forma completa, o conjunto de itens requisitados pela Clínica de Cardiologia.

5.2 Alternativas Existentes no Mercado

5.2.1 Considerando a necessidade, foram avaliadas diferentes alternativas, incluindo:

- a) adesão a atas de registro de preços de outros órgãos;
- b) instauração de procedimento licitatório próprio;
- c) participação em futuras licitações promovidas por outras instituições.

5.2.2 Em relação à adesão a outras atas ou participação em processos externos, verificou-se ausência de instrumentos vigentes que contemplassem integralmente os itens ou que fossem compatíveis com as especificações técnicas demandadas pela área.

5.2.3 Tais alternativas, embora existentes em tese, não se mostraram suficientes para atender com segurança e continuidade o fornecimento de OPME necessários aos procedimentos cirúrgicos de natureza cardiológica.

5.3 Análise e Escolha da Alternativa Mais Adequada

5.3.1 Após análise técnica e mercadológica, a equipe de planejamento conclui que a alternativa mais adequada para atendimento da necessidade é a instauração de procedimento licitatório próprio, na forma de Sistema de Registro de Preços (SRP).

5.3.2 A opção pelo SRP é justificada pelos seguintes fatores:

- a) permite o atendimento sob demanda, compatível com a variabilidade dos procedimentos em cirurgia cardíaca;
- b) possibilita participação ampliada de fornecedores, promovendo concorrência e economicidade;
- c) confere segurança ao abastecimento, reduzindo risco de descontinuidade na assistência;
- d) favorece melhor gestão orçamentária, uma vez que a contratação só ocorre quando houver efetiva necessidade;
- e) substitui adequadamente as atas não renovadas, restabelecendo mecanismo de fornecimento contínuo.
- f) Extingue os elevados custos de transação externa no direcionamento às OCS.

5.3.3 Assim, a utilização de pregão eletrônico para registro de preços, conforme previsto na Lei nº 14.133/2021, apresenta-se como a solução mais viável e eficiente para garantir o fornecimento regular de OPME para a Clínica de Cardiologia, assegurando transparência, competitividade, eficiência administrativa e racionalização dos gastos públicos.

Intenção de Registro de Preço (IRP)

Tendo em vista a especificidade do objeto a ser contratado — insumos e materiais destinados à realização de procedimentos em eletrofisiologia cardíaca, e considerando suas particularidades técnicas e assistenciais, a Intenção de Registro de Preços (IRP) foi lançada sem abertura para manifestação prévia de interesse de outros órgãos.

Tal medida foi adotada em razão da necessidade imediata de estruturação e manutenção do serviço de eletrofisiologia no âmbito da unidade hospitalar, cuja implantação demanda a disponibilidade contínua de materiais específicos e de alta complexidade tecnológica, indispensáveis para a realização segura de procedimentos eletrofisiológicos cardíacos e correlatos. A regular disponibilidade desses insumos é fundamental para garantir a continuidade da assistência especializada prestada aos militares, dependentes e demais usuários do sistema de saúde atendidos pelo HMASP.

Ressalta-se, contudo, que mesmo não tendo havido a fase inicial de manifestação de interesse na IRP, permanecerá possível a adesão ao processo licitatório posteriormente, na condição de órgão não participante, desde que observadas as disposições da legislação vigente, vantajosidade e economicidade, bem como os limites estabelecidos na respectiva ata de registro de preços, sem prejuízo ao atendimento das necessidades desta unidade hospitalar.

6. Descrição da solução como um todo

6.1. A partir das análises realizadas quanto à necessidade assistencial da Clínica de Cardiologia, do levantamento de mercado e das alternativas avaliadas, definiu-se que a solução mais adequada para garantir o fornecimento contínuo e seguro dos materiais classificados como Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) é a aquisição por meio de Sistema de Registro de Preços (SRP), utilizando a modalidade Pregão Eletrônico.

6.2. Essa solução atende à necessidade de suprimento dos insumos de forma eficiente, econômica e compatível com a variabilidade da demanda cirúrgica. A adoção do SRP possibilita que os itens sejam adquiridos somente quando houver efetivo consumo, evitando estoques elevados, perdas por vencimento e interrupções no atendimento da clínica.

6.3. Caracterização da Solução Definida

6.3.1 A solução consiste na realização de Pregão Eletrônico para Registro de Preços, contemplando a lista de materiais OPME utilizados nos procedimentos da Clínica de Cardiologia.

6.3.2 O sistema permitirá que o Hospital Militar de Área de São Paulo requisite os itens de forma gradual,

conforme realização dos atendimentos e programação cirúrgica, sem necessidade de aquisição imediata da totalidade estimada.

6.3.3 O procedimento licitatório possibilitará ampla participação de fornecedores especializados do mercado, permitindo maior competitividade e garantindo preços mais vantajosos à Administração.

6.3.4 A solução contempla requisitos técnicos, operacionais e de segurança aplicáveis aos materiais OPME, conforme definidos nos itens anteriores do Estudo Técnico Preliminar.

6.3.5 O Sistema de Registro de Preço se adequa ao contexto em que não houve renovação das atas anteriores e não foram identificadas atas vigentes ou IRPs compatíveis com as necessidades da Clínica de Cardiologia.

6.3.6. A licitante vencedora dos Grupos 01 a 12 deverá disponibilizar, em regime de comodato e sem quaisquer custos adicionais para a Administração, os equipamentos necessários à execução dos procedimentos, incluindo sistema de mapeamento eletroanatômico, gerador de radiofrequência, polígrafo e aparelho de ultrassonografia, todos plenamente compatíveis com os materiais fornecidos. O descritivo correto e ne
A empresa Deverá, ainda, assegurar a presença de técnico ou profissional especializado, em tempo integral, durante a realização das cirurgias relacionadas aos respectivos grupos, sempre que houver procedimento previamente agendado, garantindo suporte técnico adequado e pleno funcionamento dos equipamentos.

6.4 Benefícios a Serem Alcançados

A adoção da solução definida proporcionará os seguintes benefícios:

- a) Assegurar a perenidade do atendimento e a qualidade da assistência à saúde
- b) Garantia de fornecimento dos OPME necessários à realização de cirurgias cardiológicas, sem risco de desabastecimento.
- c) Eficiência na gestão de estoques
- d) Aquisição apenas conforme demanda, evitando sobrecarga de almoxarifado e perdas por vencimento.
- e) Economicidade e melhor relação custo-benefício
- f) A competitividade do pregão eletrônico promove preços mais vantajosos e contratação mais eficiente.
- g) Flexibilidade para atender variações de demanda.
- h) O SRP permite ajustes conforme a quantidade de procedimentos realizados, mantendo a regularidade do fornecimento.
- i) Utilização de ativos tecnológicos com isenção de custos para a União, mediante a pactuação de itens sob a sistemática de comodato.
- j) A modalidade pregão eletrônico garante publicidade, rastreabilidade e aderência integral à Lei nº 14.133/2021.
- k) Padronização e controle de qualidade.
- l) Fornecimento sob especificações técnicas uniformes, atendendo aos requisitos da clínica e aos parâmetros regulatórios.

6.5 Mapa de Riscos da Solução

Conforme diretrizes da Lei nº 14.133/2021 e boas práticas de gestão, apresenta-se o mapa de riscos associado à solução:

6.5.1 Identificação dos Riscos

Nº Tipo de Risco	Descrição do Risco
01 Risco de desabastecimento	Fornecedor registrado não possuir estoque suficiente no momento da requisição.
02 Risco de preço elevado	Possibilidade de preços acima da média de mercado em razão de baixa competitividade.
03 Risco de entrega fora do prazo	Atrasos que comprometam a programação cirúrgica.
04 Risco de não conformidade técnica	Entrega de produtos fora das especificações ou sem adequada certificação sanitária.
05 Risco administrativo	Falhas no planejamento das quantidades ou no gerenciamento das requisições.
06 Risco contratual	Rescisão, desinteresse ou incapacidade do fornecedor em cumprir o SRP.

6.5.2 Avaliação dos Riscos e Medidas de Tratamento

Nº	Probabilidade	Impacto	Medidas de Mitigação
01 Média	Alto		Registrar mais de um fornecedor por item quando possível; prever prazos de entrega curtos; monitoramento contínuo pela área requisitante.
02 Baixa a média	Médio		Ampliação da concorrência; clara definição técnica dos itens; pesquisa de preços robusta e atualizada.
03 Média	Médio		Estabelecer penalidades contratuais; acompanhamento próximo das entregas; previsão de prazos máximos no edital.
04 Baixa	Alto		Exigir certificações, amostras, laudos e registro ANVISA; análise técnica prévia e fiscalização rigorosa.
05 Média	Médio		Capacitação das equipes; revisão periódica das quantidades estimadas; sistema de controle de requisições.
06 Baixa	Alto		Previsão de chamada dos fornecedores remanescentes; possibilidade de nova licitação emergencial em caso extremo.

6.5.3 Conclusão do Mapa de Riscos

6.5.3.1. A solução apresenta riscos gerenciáveis e compatíveis com a realidade administrativa assistencial do hospital. As medidas de mitigação propostas permitem reduzir significativamente eventuais impactos, garantindo continuidade e eficiência no fornecimento dos OPME para a Clínica de Cardiologia.

A referida contratação prevê a formação de cadastro reserva com vistas a resguardar a Administração Pública em situações de impedimento ou desqualificação do fornecedor detentor da ata/contrato

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

7.1. A quantidade de insumos foi definida a partir da análise da demanda assistencial da Clínica de Cardiologia do HMASP e necessidade de atendimento interno. Os quantitativos variam conforme o tipo de procedimento realizado e a complexidade das doenças cardiovasculares atendidas, no entanto, tal estimativa visa suprir as insuficiências em sua totalidade.

7.1.1 O **SIRE (Sistema de Registro de Encaminhamentos)** registrou o volume anual de procedimentos de eletrofisiologia invasiva (encaminhados por todas as regiões militares) por ano e valor gasto. O sistema, contudo, omite gastos com internação, OPME e pós-operatório, subestimando o custo real da modalidade externa.

2021 = 105 procedimentos, custo (R\$ 212.300,12) ;
2022 = 147 procedimentos, custo (R\$ 345.599,40);
2023 = 86 procedimentos, custo (R\$ 302.750,69);
2024 = 174 procedimentos, custo 174 (R\$ 549.898,09).
2025 = 224 procedimentos, custo (R\$ 403.753,29)

7.2. O SIRE não reflete os gastos referentes a internação e OPME, sendo assim, foi avaliado contratos e orçamentos dos procedimentos realizados em OCS internamente. O gasto médio de cada procedimento perfaz R\$ 87.888,75 (Oitenta e sete mil, oitocentos e oitenta e oito reais e setenta e cinco centavos), que se multiplicado pelo numero total de procedimentos realizados no ano de 2025 no geral soma um total de R\$ 23.202.630,00 (Vinte e três milhões, duzentos e dois mil, seiscentos e trinta reais).

7.3. O quantitativo solicitado de Materiais Especiais são de 12 unidades nos Grupo 1, 2 e 4, 6 unidades no Grupo 3 e 5, 3 unidades no Grupo 7, 12 unidades no grupo 8 e 20 unidades do item 74. Total de Materiais Especiais solicitados são de 83 unidades. Os demais itens são materiais utilizados conjuntamente para os procedimentos a serem realizados.

Os insumos estão projetados para uma média de 4 cirurgias mês, 48 por ano.

7.4. A internalização dos procedimentos da Clínica de Eletrofisiologia e Cardiologia, é fundamentada na plena capacidade das instalações do HMASP, que possui pessoal e infraestrutura adequada para absorver o volume projetado. O atendimento direto permite o contorno de limitações estruturais inerentes à rede externa, garantindo maior controle de fluxo, eficiência operacional e rigorosa economicidade. A série histórica de custos (2021 a 2025) demonstra que o uso da estrutura própria de forma eletiva e planejada é a via mais vantajosa para a administração pública.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 3.849.152,65

8.1. Foi elaborada estimativa de custos por meio de Planilha de Pesquisa de Preços, confeccionada por esta Equipe de Planejamento da Contratação, em conjunto com o Setor de Pesquisa de Preços do Hospital Militar de Área de São Paulo (HMASP), em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa nº 65/2021, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

8.2. A pesquisa foi realizada com o objetivo de obter o valor estimado da contratação em consonância com os preços praticados pelo mercado, observando-se a economicidade, a razoabilidade dos valores coletados e a compatibilidade técnica dos itens pesquisados.

8.3. Foram consideradas, para fins de estimativa, fontes de pesquisa diversas, tais como: cotações junto a fornecedores do ramo, atas de registro de preços vigentes em outros órgãos públicos, e contratos anteriores firmados pelo próprio HMASP ou por outras organizações militares de saúde, sempre observando a similaridade dos itens e a contemporaneidade dos valores.

8.4. Após a consolidação e análise dos dados obtidos, chegou-se ao valor global estimado máximo da contratação de R\$ 3.849.152,65 (Três milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, cento e cinquenta e dois reais e sessenta e cinco centavos)

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

9.1. Após análise técnica dos itens necessários ao atendimento da Clínica de Cirurgia Cardiovascular e Eletrofisiologia, verificou-se a necessidade de agrupamento dos materiais, face à interdependência funcional entre os insumos e os dispositivos a serem implantados, garantindo a compatibilidade técnica e a segurança do paciente.

9.2. A estratégia de agrupamento visa viabilizar a contratação em regime de comodato, assegurando ao HMASP a cessão de uso dos equipamentos e instrumentais específicos sem ônus adicional à União. Tal modelo é imprescindível para a execução dos procedimentos de alta complexidade, visto que os insumos (eletrodos, introdutores) exigem tecnologia dedicada e integrada, fornecida conjuntamente pelo fornecedor ganhador.

9.1. O parcelamento da solução constitui regra geral, devendo a licitação ser realizada por item sempre que o objeto for divisível, desde que não haja prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, de modo a propiciar a ampla participação de licitantes que, embora não disponham de capacidade para a execução da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas (§§ 1º e 2º do art. 82, Lei nº 14.133/2021).

9.2. No presente caso, embora parte dos itens admita contratação individualizada, a maior parcela do objeto demanda tratamento por grupos, (01 ao 12) em razão da necessária compatibilidade técnica e funcional entre os materiais. Os

OPME destinados aos procedimentos de Eletrofisiologia Invasiva possuem interdependência operacional, exigindo que seus componentes sejam plenamente compatíveis entre si e, sobretudo, com os equipamentos já disponíveis na Clínica de Cardiologia.

9.3. A divisão excessiva por itens isolados pode comprometer a padronização, dificultar a integração dos materiais durante os procedimentos e gerar riscos assistenciais, além de aumentar a complexidade logística, contratual e de fiscalização. A formação de grupos, por sua vez, assegura coerência técnica, maior eficiência na execução contratual, simplificação da gestão administrativa e redução de potenciais inconsistências no fornecimento.

9.4. Ademais, o agrupamento favorece ganhos de escala dentro de cada conjunto funcional, tornando a proposta mais vantajosa para a Administração, sem restringir indevidamente a competitividade, uma vez que os grupos foram estruturados com base em critérios técnicos objetivos e em conformidade com as práticas de mercado.

9.5. Assim, justifica-se que a maior parte do certame seja organizada em grupos de itens tecnicamente correlacionados, mantendo-se o parcelamento por grupos e itens não havendo prejuízo à funcionalidade, à segurança assistencial e à economicidade da contratação.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

10.1. A presente aquisição de OPME, destinada ao atendimento das demandas assistenciais da Clínica de Cardiologia, guarda relação direta com contratações complementares necessárias à adequada execução dos procedimentos especializados, conforme:

10.2. Dentre essas contratações correlatas, destaca-se o fornecimento de equipamentos em regime de comodato, acompanhado do respectivo suporte técnico especializado indispensável à correta utilização dos dispositivos.

10.3. Embora possuam natureza contratual distinta, ou seja, refere-se as obrigações da contratada, tais ajustes mantêm interdependência operacional com a aquisição dos OPME, sendo essenciais para assegurar a plena funcionalidade dos materiais, a segurança dos procedimentos e a continuidade da assistência prestada no âmbito do HMASP.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

11.1. A presente contratação encontra-se devidamente alinhada ao PLANO DE GESTÃO DO HMASP 2024/2025, em especial ao(s) objetivo(s) estratégico(s) a seguir:

11.1.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO ORGANIZACIONAL Nº 2 (OE 02) - Aumentar a capacidade produtiva do hospital em todas as áreas em que ocorram atendimentos ambulatoriais, exames laboratoriais e de imagens, procedimentos cirúrgicos, terapia intensiva e internações do HMASP.

11.1.2. Conforme § 1º do art. 18 da Lei no 14.133/21, os recursos para a aquisição do objeto do presente registro de preços, de acordo com os quantitativos efetivamente contratados, possuem dotação orçamentária própria e serão certificados por ocasião de cada contratação. A aquisição de insumos para manutenção da vida orgânica do HMASP e a execução de sua finalidade assistencial estão contidos dentro do Plano de Contratação Anual, conforme:

Id pca PNCP:00394452000103-0-000091/2026

Data de publicação no PNCP: 11/02/2026

ID do item no PCA : 217

Classe/ Grupo: 6515 - INSTRUMENTOS, EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS.

Identificador da Futura Contratação: 160495-37/2026 (OBS: Contempla mais contratações)

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1.1. Maior celeridade e resolutividade assistencial – A disponibilidade regular de OPME permitirá a realização tempestiva dos procedimentos de Eletrofisiologia Invasiva e Extração de Eletrodos no próprio HMASP, reduzindo o tempo de espera, evitando adiamentos e garantindo maior previsibilidade na programação assistencial.

12.1.2. Redução de custos com encaminhamentos externos – A internalização dos procedimentos atualmente realizados em Organizações Civas de Saúde resultará em diminuição significativa das despesas com terceirizações, transporte e encargos correlatos, promovendo maior economicidade e melhor alocação dos recursos do Sistema de Saúde do Exército.

12.1.3. Otimização da estrutura já existente – A contratação possibilitará o pleno aproveitamento das instalações, dos equipamentos e da equipe técnica especializada já disponíveis no HMASP, reduzindo a capacidade ociosa e ampliando a eficiência operacional da instituição.

12.1.4. Fortalecimento da capacidade técnica institucional – Ao realizar integralmente seus procedimentos especializados, o Hospital consolida sua autonomia assistencial, aprimora a qualificação profissional da equipe e eleva o padrão de qualidade e segurança dos serviços prestados.

12.1.5. Melhoria dos desfechos clínicos e da continuidade do cuidado – A realização dos procedimentos no ambiente hospitalar próprio favorece o acompanhamento integrado do paciente, reduz riscos inerentes a deslocamentos e assegura maior controle sobre todas as etapas do tratamento. Ressaltando ainda, que o HMASP recebe pacientes de diversas regiões do País.

Dessa forma, a contratação dos insumos de OPME representa medida estratégica, alinhada aos princípios da eficiência, economicidade e supremacia do interesse público, contribuindo diretamente para o fortalecimento da Clínica de Cardiologia e para a sustentabilidade institucional do HMASP.

13. Providências a serem Adotadas

13.1 A presente contratação não demanda qualquer adequação estrutural, física ou organizacional no âmbito do HMASP para a sua implementação. O ambiente hospitalar já dispõe de infraestrutura compatível, instalações apropriadas, equipamentos adequados e corpo técnico especializado plenamente capacitado para a utilização dos OPME a serem adquiridos.

13.2 Ressalta-se, ainda, que não haverá necessidade de ajustes nas rotinas assistenciais, nos fluxos internos ou nos protocolos já estabelecidos, uma vez que os procedimentos contemplados integram a prática regular da Clínica de Cardiologia. Da mesma forma, a atuação dos fiscais de contrato permanecerá inalterada, estando a equipe administrativa apta a realizar o acompanhamento, a fiscalização e a gestão contratual nos moldes já adotados pela instituição.

14. Possíveis Impactos Ambientais

14.1. A contratação pretendida envolve o fornecimento de OPME, insumos que, por sua natureza, podem gerar resíduos de serviços de saúde e demandar manejo, acondicionamento e destinação final ambientalmente adequados. Os potenciais impactos ambientais associados encontram-se devidamente identificados no Mapa de Riscos e no Termo de Referência, com a previsão de medidas específicas para seu gerenciamento.

Nesse contexto, serão observadas obrigações tanto da contratada quanto da contratante, especialmente quanto ao cumprimento das normas sanitárias e ambientais vigentes, à logística adequada de fornecimento e, quando aplicável, à destinação correta de embalagens e materiais correlatos. O gerenciamento dos resíduos decorrentes da utilização dos OPME seguirá rigorosamente o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) do HMASP, assegurando a mitigação de riscos ao meio ambiente e à saúde pública.

14.2. Ademais, a contratação observará critérios de sustentabilidade socioambiental previstos na Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, bem como as diretrizes estabelecidas no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis – 7ª Edição (outubro de 2024). Serão priorizadas, sempre que possível, práticas que promovam o uso racional de recursos, a redução de desperdícios, a responsabilidade ambiental dos fornecedores e a conformidade com a legislação pertinente.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Diante da análise dos fatos lançado acima, entende esta Equipe de Planejamento que, conforme o exposto, a contratação pretendida é **viável**.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ALBERT SALVIANO DOS SANTOS

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 07/04/2026 às 07:46:21.

FELIPE DA FONSECA POTRATZ

Presidente da Equipe de Planejamento



Assinou eletronicamente em 07/04/2026 às 14:35:04.

TIAGO AUGUSTO MEDEIROS PAZ

Membro da Equipe de Planejamento



Assinou eletronicamente em 06/04/2026 às 11:55:52.

